



**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS

O PROJETO DE EXTENSÃO “A ESCOLA NA UNIVERSIDADE”: FORMAÇÃO, CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS

Eliziane Oliveira de Souza
Evellyn Nicolly Mautone Neves
Ivaldo Silva Monteiro Júnior
Josiane Margarete de Araújo Fassini
Luciano Henrique Cristo e Silva
Michele da Silva Lopes Borges
Raquel Tamara Cardoso Pereira
Vinicius da Silveira Brito
William Soares Weissheimer
Flávio Py Mariante Neto
Cristiano Neves da Rosa

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA/Canoas)

Introdução

O projeto “A Escola na Universidade: Vivência em Práticas Corporais e Avaliação da Saúde” desenvolve suas ações desde o primeiro semestre de 2016, atendendo crianças e jovens escolares da Rede Pública de Ensino da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

Objetivos

Proporcionar vivência em amplo repertório de práticas corporais nos diferentes espaços do Complexo Esportivo da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas-RS) como as Quadras Poliesportivas, Tatame de Lutas, Pista de Atletismo, Campo de Futebol. Realizar avaliações físicas das variáveis condicionantes da saúde como flexibilidade, força, resistência cardiorrespiratória, velocidade, de maneira regular e frequente, de modo a subsidiar o público atendido com informações acerca dos seus níveis gerais de saúde. Outro dos objetivos do projeto de extensão é a formação acadêmica e profissional dos discentes de graduação do Curso de Educação Física.

Metodologia

O público atendido cursa do 1ª ao 9ª ano do ensino fundamental, no qual, vivencia amplo repertório de práticas corporais nos diferentes espaços do Complexo Esportivo da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas-RS) como as Quadras Poliesportivas, Tatame de Lutas, Pista de Atletismo, Campo de Futebol, uma vez por semana, no turno da tarde, no qual a cada semana, alunos de um ano específico se dirigem até a universidade com o professor responsável para vivenciar as atividades ofertadas por intermédio dos planos de trabalho e de aulas elaborados pelos estudantes de graduação que atuam como monitores, sob a orientação e supervisão da coordenação do presente projeto de extensão.

Resultados

Por meio de observações e conversas com os alunos que trabalham no projeto, percebemos que a execução das atividades tem possibilitado a qualificação do acadêmico. Dois pontos chamaram a atenção para inferir essa afirmativa: o primeiro deles é a preparação para os estágios obrigatórios. Os alunos relataram que o trabalho no projeto proporcionou e/ou está proporcionando mais segurança no que tange a abordagem e o trabalho com os alunos nos ambientes formais e não formais de ensino. O segundo ponto de destaque é o que foi chamado de “retaguarda” pelos alunos. As aulas são realizadas em grupo, com um discente no papel de protagonista da ação. Porém, ao perceber que há outros “professores” envolvidos no planejamento e na execução das aulas, o discente sente-se mais seguro e confortável para ministrar as aulas. Sendo isso muito importante para a formação, em especial para aqueles alunos que estão iniciando no curso.

Considerações finais

Concluimos, então, que o projeto tem sido positivo na formação dos alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física e que a dinâmica adotada na organização do projeto tem sido profícua para o trabalho pedagógico discente.

Referências

NEIRA, M. G. **Educação Física: desenvolvendo competências**. 3ª Edição. São Paulo: Phorte Editora, 2009.
NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da educação**. Revista Educacion. Madrid: 2009.

E-mail do autor: cristneves_rs@yahoo.com.br
flaviomariante@hotmail.com

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**